

# COMPETIÇÃO DE VARIEDADES COMERCIAIS NO OESTE BAIANO

Roberto Santinato – Eng. Agrônomo MAA-PROCAFÉ, José do Espírito Santo – Eng. Agrônomo Grupo Agronol, André Luís T. Fernandes – Prof. Universidade de Uberaba – E-mail: [altf@uniube.br](mailto:altf@uniube.br), M. A. Alvarenga – Técnico Agrícola Grupo Agronol

Na abertura de novas áreas dentro da cafeicultura, são necessários estudos sobre o comportamento vegetativo e produtivo das variedades / linhagens comerciais de café, objetivando definir as de melhor adaptação regional. Com este intuito, instalou-se o presente trabalho em 20/06/1996 no Campo Experimental João Barata, na Fazenda Agronol, no município de Mimoso D'Oeste – BA.

O ensaio está sendo realizado na Fazenda Agronol, no Município de Luiz Eduardo Magalhães – BA (antigo Mimoso D'Oeste), a 780 m de altitude, 1% de declividade, em Areia Quartzosa, com plantio de todas as variedades no espaçamento 3,75 x 0,5 m. Os tratos culturais, nutricionais e fitossanitários são comuns a todos os tratamentos, de acordo com as recomendações vigentes para a região. O delineamento experimental é o de blocos ao acaso com 3 repetições, com parcelas de 10 plantas, sendo consideradas úteis as 8 centrais. As avaliações constaram de biometria (altura e diâmetro de saia) e das produções (1998 e 1999).

## Resultados e discussão

O Quadro 1 engloba os resultados obtidos de biometria e produção para os diferentes tratamentos. Observa-se superioridade estatística das variedades / linhagens MN 379-19, CV 15, CV 99, CV 44, CA 17, Icatu 3282 e MN – Acaiá 474-19, com média superior a 55 sacas ben/ha, enquanto o Icatu 2944 e Acaiá 474-19 respectivamente com médias de produtividade de 46 e 32 sacas ben/ha, respectivamente. Com relação à biometria, verificou-se que os cafeeiros com porte alto MN 379-19, Icatu 2944, MN-Acaiá 474-19 e Icatu LC3282 apresentam fechamento precoce na rua e altura superior a 2,5 m aos 24 meses de idade, comprometendo o manejo sob pivô.

Quadro 1 – Competição de variedades comerciais no Oeste Baiano – preliminares.

| Tratamentos | Biometria*           |                | Produção (sc.ben/ha) |                 |       |    |
|-------------|----------------------|----------------|----------------------|-----------------|-------|----|
|             | Altura (m)           | Diam.caule (m) | 1998 (20 meses)      | 1999 (32 meses) | Média |    |
| PORTE ALTO  | MN-Acaiá 379-19      | 2,66           | 2,13                 | 35              | 82    | 58 |
|             | Acaiá 474-19         | 2,74           | 2,06                 | 15              | 49    | 32 |
|             | Icatu 2944           | 2,56           | 2,60                 | 31              | 60    | 46 |
|             | Icatu 3282           | 2,55           | 2,25                 | 32              | 76    | 54 |
| PORTE BAIXO | Catuaí H 2077-2-5-15 | 1,99           | 2,07                 | 47              | 63    | 55 |
|             | Catuaí H 2077-2-5-15 | 1,91           | 1,91                 | 44              | 70    | 57 |
|             | Catuaí H 2077-2-5-15 | 1,84           | 2,11                 | 55              | 59    | 57 |
|             | Catuaí H 2077-2-5-15 | 1,79           | 1,96                 | 34              | 76    | 55 |
|             | Catuaí H 2077-2-5-15 | 1,99           | 20,6                 | 54              | 67    | 60 |
|             | Catuaí H 2077-2-5-15 | 1,97           | 20,4                 | 54              | 69    | 61 |
|             | Iapar 75-163-12      | 1,89           | 1,98                 | 29              | 81    | 55 |

\* aos 24 meses

## Conclusões

Nas condições desse ensaio pode-se concluir preliminarmente que as variedades / linhagens MN-Acaiá e Icatu 2944 não se mostraram adequadamente adaptadas à região, com produções menores em relação às outras variedades estudadas (32 e 46 sacas ben/ha). Quanto à condução da lavoura sob pivô central, as variedades MN 379-19, MN-Acaiá 474-19 e o Icatu 2944 e 3282 não se mostraram adequadas, devido ao seu porte mais alto, já aos 24 meses de idade.